



CLEAN UP BAY: PROJETO GUAPIAÇU PARTICIPA DE EVENTO PARA A LIMPEZA DE RIOS E PRAIA DA BAÍA DE GUANABARA

No dia 22 de março de 2025, o Projeto Guapiaçu realizou mais uma edição do Clean Up Bay na comunidade do Valério em Cachoeiras de Macacu, reunindo 98 participantes de diferentes faixas etárias, em uma grande mobilização em prol da preservação ambiental.

REALIZAÇÃO

Continuação da capa

Essa ação de limpeza dos rios e praias é uma iniciativa do Projeto Uçá, que conta com a participação de todos os projetos da REDAGUA - Rede de Conservação Águas da Guanabara. Esta rede tem por objetivo a conservação da biodiversidade, prestação de serviços ecossistêmicos, restauração ambiental, pesquisa, educação ambiental, inclusão social e comunicação.

Durante a limpeza no Poço do Valério, foram recolhidos e pesados 164,57 kg de resíduos, mais que o dobro do registrado no ano anterior, o que evidencia a crescente adesão e eficiência da mobilização. A ação teve impacto direto na limpeza e sensibilização da população local sobre a poluição e o descarte correto de resíduos. A limpeza realizada em Cachoeiras de Macacu é estratégica, pois o rio que corta o município deságua na Baía de Guanabara.

Mais do que os números, a ação mostrou o envolvimento da comunidade local, especialmente entre os adolescentes. O depoimento de Peterson, estudante do 6º ano do CIEP 479 - Dr. Mário Simão Assaf, reforça a importância do evento como ferramenta de educação ambiental:

"Meu nome é Peterson e para mim, o Clean Up Bay é um evento muito especial, eu já participo há anos. O evento é importante para cuidar do rio, dos animais e para ter a participação dos moradores dali. Também é importante que as pessoas colaborem, não jogando lixo no chão. Infelizmente, tem gente que nem mora lá, mas vai ao local e deixa sujeira. E ali tem um rio, então é ainda mais importante manter tudo limpo."

O evento reforça o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Além da edição em Cachoeiras, a equipe também participou da ação na Praia do Flamengo.

OPERAÇÃO LIMPAOCA RECOLHE 22 TONELADAS DE RESÍDUOS EM MAGÉ

A Operação LimpaOca tem gerado resultados positivos em Suruí, Magé (Baixada Fluminense). Em pouco mais de dois anos, foram retiradas mais de 22 toneladas de resíduos sólidos, em ações de limpeza realizadas em parceria com a ACAMM (Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé). Já as ações de restauração, também em colaboração com a associação, recuperaram cinco hectares de manguezal no município.

Incorporada ao Projeto Guapiaçu em 2022, a metodologia da LimpaOca tem origem no Projeto UÇÁ. A iniciativa alia conservação ambiental, educação e inclusão social

ao envolver pescadores e catadores na limpeza dos manguezais durante o defeso. Nessa fase, quando a captura do caranguejo-uçá é proibida, os trabalhadores recebem bolsa-auxílio para atuar na coleta de resíduos. Ao todo, 140 bolsas já foram concedidas.

Como encerramento das atividades, os filhos dos beneficiários participaram de uma ação de educação ambiental no Parque Estadual dos Três Picos (PETP), onde conheceram o jequitibá milenar, símbolo da Mata Atlântica, e viveram parte das ações de sensibilização promovidas pelo Projeto Guapiaçu.



PMRH É INCLUÍDO NO IFF ITABORAÍ E AULAS SÃO INICIADAS

O Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PMRH), iniciativa do Projeto Guapiaçu, foi incorporado à grade do curso em Ambiente e Sustentabilidade do Instituto Federal Fluminense (IFF) – campus Itaboraí, marcando um importante passo na formação técnica voltada à educação ambiental.

Com 60 horas de duração, o curso combina 50 horas de aulas online, com conteúdos teóricos, e 10 horas de prática, prevista para acontecer no Parque Estadual dos Três Picos. As aulas começaram em abril, com videoaulas, apostilas e atividades na plataforma do IFF.

Ao final, os alunos receberão certificado e integrarão o grupo de monitores ambientais do Projeto Guapiaçu, atuando como multiplicadores em suas comunidades e escolas.



► PESQUISA SOBRE PERCEPÇÃO AMBIENTAL E ACEITAÇÃO SOCIAL DA REINTRODUÇÃO

A conservação da biodiversidade precisa estar alinhada com o contexto social local. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa para entender a percepção ambiental e aceitação social sobre a reintrodução de antas no entorno da Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) e Parque Estadual dos Três Picos (PETP).

Entre novembro de 2022 e maio de 2023, aplicamos 400 questionários em oito localidades: centro de Cachoeiras de Macacu, Guapiaçu, Matumbo, Estreito, Santo Amaro, Areal, Morro Frio e Paraíso.

O objetivo foi entender o que as pessoas pensam sobre a fauna e a reintrodução de espécies, para que as ações de

conservação ambiental sejam alinhadas com as pessoas que residem no território.

De modo geral, as pessoas demonstraram apoio à reintrodução de animais, com ressalvas para espécies percebidas como perigosas, como as serpentes e a onça-parda.

Sobre a reintrodução de antas, também identificamos preocupações com atropelamentos, caça e invasão a lavouras e propriedades particulares, e devemos ter atenção com esses temas para que o retorno das antas não cause problemas para as pessoas. A pesquisa reforça a necessidade de ampliar a comunicação para garantir que todos estejam bem informados.

► Proprietário rural, já pensou como sua terra pode beneficiar você, sua família e o meio ambiente?

Convidamos você a fazer parte de uma iniciativa de reflorestamento que busca restaurar áreas degradadas, proteger nascentes, aumentar a biodiversidade e adequar sua propriedade a legislação ambiental. Todo o investimento necessário é financiado pelo projeto, sem custos para o proprietário, que contribui com a cessão da área a ser reflorestada.

Reflorestar parte de sua terra é mais do que um ato de conservação, é um investimento sustentável que pode gerar benefícios ecológicos, sociais e até econômicos.

VANTAGENS DE PARTICIPAR

- Recuperação de áreas degradadas e proteção do solo;
- Conservação de recursos hídricos e melhoria da qualidade da água;
- Aumento da biodiversidade local;
- Potencial geração de créditos de carbono;
- Potencial agregação de valor aos produtos gerados nas suas atividades realizadas na propriedade;
- Apoio técnico e a possibilidade de incentivos governamentais, dentre outros.

Se interessou? Vamos construir juntos essa ideia. Entre em contato para saber como participar!

Boletim Projeto Guapiaçu

RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiaçu
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira
FOTOS: João Pedro Stutz, Tatiana Horta e Rodrigo Campanario
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
CONTICOM Comunicação Integrada



REALIZAÇÃO



projetoguapiacu

APOIO



projetoguapiacu.org

PARCERIA



PETROBRAS